

Aos cinco dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de São Paulo (Capital), na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo onde se achava ENIO DOS SANTOS PINHEIRO, Tenente-Coronel da Arma de Engenharia, Encarregado deste Inquérito, como escrivão JOSÉ LUIZ PEREIRA MADURO, 1º Tenente da Arma da Cavalaria, compareceu a testemunha abaixo nomeada, que, depois de prestar o compromisso de dizer a verdade, assim respondeu às perguntas que lhe foram feitas pelo encarregado de inquérito: que se chamava ALCIRA NANCY DE PAULA CAMPOS, com 25 anos de idade, natural de Monte Aprazível (Est. São Paulo) filha de Alcides de Campos e Maria Martha de Paula Campos, solteira, funcionária pública, residente à rua Capote Valente 844 - Pinheiros, São Paulo (Capital). Perguntado se sabia de atividades subversivas no Departamento de Parasitologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, respondeu que trabalha com o Dr. Luiz Rey; no princípio e ainda agora se dá muito bem com êle; que através de confidências do referido professor, soube que não eram casados no religioso e que os filhos não eram batizados; que estranhou isto por não ser um fato comum; que certa vez, indo à casa do Dr. Rey para corrigir provas da revista do Instituto de Medicina Tropical, presenciou a seguinte cena: uma filha do Dr. Rey estava com uma medalha no peito e o Dr. Luiz Rey perguntou o que era aquilo e a menina respondeu que havia dado ao catecismo e que o padre lhe havia dado aquela medalha; que o Dr. Rey tirou a medalha da menina, jogou-a no chão e pisou em cima; que a depoente ouviu falar que o Dr. Luiz Rey e sua esposa eram comunistas; que no mês passado, em conversa com o gerente comercial da Revista do Instituto de Medicina Tropical, Sr. Americo Moreira, soube que o Dr. Luiz Rey e o Dr. Bitencourt eram chefes do Partido Comunista; que depois da Revolução de 31 de março de 1964, o Dr. Luiz Hildebrando Pereira da Silva e Dr. Erney Felício Flessman de Camargo se reuniam com o Dr. Luiz Rey e conversavam, sendo que a depoente não ouvia o que falavam; que certa vez a depoente teve um atrito com a funcionária JACIRA SIQUEIRA que trabalha com o Dr. Luiz Hildebrando e que no dia seguinte êste médico a chamou e a repreendeu dizendo que exigia respeito aos seus funcionários e à sua esposa; que teve também um atrito com outro funcionário de nome GILBERTO ROLANDO VIDAL SIQUEIRA, irmão da funcionária Jacira Siqueira; que a partir dessa época sentiu que êsse grupo ligado ao Dr. Luiz Hildebrando a hostilizava. Pergunta a que atribuía essa hostilidade, respondeu que julga que é porque tem um irmão que é oficial do Exército e outros militares em sua família. Perguntado se julga que êsse grupo do Departamento de Parasitologia era constituído de elementos comunistas, respondeu que julga que sim não só pelo que ouviu dizer na Faculdade como pelo que viu no Departamento; que êsse grupo se comporta de maneira inteiramente diferente dos demais da Faculdade. Perguntado quais os elementos que faziam parte desse grupo, respondeu que é mais fácil dizer quais os que não eram, dos componentes do Departamento de Parasitologia; que os mais notórios são os seguintes: Prof. SAMUEL PESSOA e esposa; Dr. Luiz Rey e esposa; Dr. Kurt Kloetsel e esposa;